

*Carmelo da
Sagrada Família*



*Boletim Informativo nº 2
Pouso Alegre - dezembro/2007*

Boletim Informativo nº 2

“Quanto maior for o trabalho, a luta na conquista da perfeição, maior será a glória!” *(Serva de Deus)*

S
e
r
v
a
d
e
D
e
u
s

Maria Giselda Villela foi agraciada por Deus, nasceu em um lar autenticamente cristão. Era a terceira de sete filhos do casal Manoel Villela Pereira (de origem portuguesa) e Maria de Campos Villela, residentes na cidade de Maria da Fé, Estado de Minas Gerais.

Maria Giselda, muito viva e inteligente, era cercada de atenção e carinho pelos pais. Estes percebiam seu temperamento forte e expansivo e eram exigentes na sua formação e educação.

Pela piedade e conhecimento do catecismo que a menina já possuía, um Missionário que pregava as Missões, na cidade, determinou que ela fizesse a Primeira Comunhão, embora só tivesse quatro anos de idade. Como tudo foi resolvido às pressas, nem mesmo houve tempo para preparar-lhe o “sonhado vestidinho”, apropriado para tão grande festa. Usou, então, a veste batismal de seu irmãozinho, o futuro Redentorista, Padre Gabriel Maria Villela. Ao lado de Maria Giselda, recebendo Jesus pela primeira vez, estava Delfim Ribeiro Guedes, seu amiguinho de infância, embora mais velho do que ela e que, por uma graça de cura alcançada pela intercessão de Santa Teresinha, seria fervoroso sacerdote e zeloso Bispo das Dioceses de Leopoldina e São João Del Rei, Minas Gerais.

Logo após a Primeira Eucaristia, Maria Giselda, sempre voltada para as coisas de Deus, quis entrar para o Apostolado da Oração. Não sabendo ainda ler e escrever, cumpria o que era prescrito, de memória, marcando nos dedinhos as Ave-Marias a serem rezadas.

[Este relato biográfico continua no próximo Boletim, que é trimestral]

Cronologia

1909

8 de julho: Nascimento da Serva de Deus.

12 de agosto: Batismo na paróquia de Santa Rita do Sapucaí, MG.

1914 (aproximadamente)

Leva um tombo e coice de um cavalo, na virilha da perna esquerda. A ferida transformar-se-á em um tumor maligno, do qual sofrerá a vida toda, até a morte. Em atestado médico de 12/12/1929, o Dr. João Ribeiro da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, relata que Maria Giselda passara por várias intervenções cirúrgicas para extirpar um tumor maligno. A primeira em 1923. E que fizera tratamento de radioterapia. Mas era constante um edema, na perna esquerda e no pé.

1925 a 1928

Fez o Curso Normal, MAGISTÉRIO, no Colégio Sagrado Coração de Jesus, das Irmãs da Providência de GAP, na cidade de Itajubá, MG, onde se formou, em 1928.

1930

29 de novembro: Entrou para o Carmelo de Santa Teresinha do Menino Jesus, em Campinas, SP.

1931

12 de abril: Recebe o Hábito de Carmelita Descalça, passando a se chamar: Irmã Maria Imaculada da Santíssima Trindade. Esta data foi marcada, espontaneamente, pelo próprio Bispo de Campinas, Dom Francisco de Campos Barreto.

1932

13 de abril: Profissão de Votos Temporários, no Carmelo de Santa Teresinha do Menino Jesus, em Campinas, SP.

1935

13 de abril: Profissão Solene.

1936

5 de agosto: Foi eleita Subpriora, no Carmelo de Campinas, permanecendo no cargo até 1943, quando saiu para a fundação do Carmelo, em Pouso Alegre.

1943

25 de outubro: Saída de Campinas, SP, e chegada na cidade de Pouso Alegre, MG, para fundar um novo Carmelo, a pedido de D. Delfim.

26 de outubro: Fundação do Carmelo da Sagrada Família, em Pouso Alegre, MG, onde será chamada de “Mãezinha”, e onde exercerá o ofício de Priora

por 42 anos, sendo sempre FORMADORA da comunidade, que muito a amava.

1988

20 de janeiro: Às 10,40h da manhã, morre, em odor de santidade. Estava com 77 anos e meio de idade. *Causa da morte:* Câncer de mama metastático.

21 de janeiro: É sepultada na *Capelinha do Cemitério*, no interior da clausura das monjas carmelitas.

2005

14 de novembro: As monjas Carmelitas do Carmelo da Sagrada Família, reunidas em Capítulo e, tendo visto a devoção espontânea do povo pela Mãezinha, decidem pedir a introdução da *Causa de Canonização* de sua Fundadora, Madre Maria Imaculada da Santíssima Trindade.

2006

12 de janeiro: Frei Patrício Sciadini, OCD, nomeado Vice-Postulador da referida Causa de Canonização, faz entrega oficial a Dom Ricardo Pedro Chaves Pinto Filho, OPRAEM, Arcebispo Metropolitano de Pouso Alegre, do pedido da *Introdução da Causa de Canonização*.

16 de fevereiro: A Ordem dos Carmelitas Descalços assume a *Referida Causa de Canonização*, através do Padre Geral da Ordem, Frei Luís Aróstegui Gamboa, e do Postulador Geral, Frei Ildefonso Moriones.

11 de julho: A *Congregação para as Causas dos Santos*, da Santa Sé/Vaticano, expede o “Nihil Obstat”, declarando que não havia impedimento para a introdução da *Causa de Canonização da Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade*.

30 de setembro: Sessão de Abertura do Processo de Canonização.

2007

6 de março: Fr. Patrício Sciadini pede a D. Ricardo Pedro, Arcebispo Metropolitano de Pouso Alegre, autorização para a EXUMAÇÃO da Serva de Deus.

23 março: Por Decreto desta data, D. Ricardo Pedro autoriza a EXUMAÇÃO.

12 de abril: EXUMAÇÃO da Serva de Deus. Reconhecimento anatômico e tratamento preservativo dos ossos, sob orientação da Equipe Médica da Universidade do Vale do Sapucaí.

15 de abril: Inumação da Serva de Deus, sepultada na Capela Mortuária recém-construída no adro do Carmelo, acessível não só às monjas carmelitas, pelo interior da clausura, mas também aos seus devotos, pelo exterior, para que possam rezar junto ao túmulo contendo os veneráveis despojos.



raças alcançadas por intercessão da Serva de Deus.

[Por respeito à privacidade dos agraciados, omitem-se os nomes e endereços completos].

1. *I.R.A.N. - Pouso Alegre:* Agradece a Deus o êxito de delicada intervenção cirúrgica, a qual era motivo de grande preocupação a seus pais e familiares.

2. *Um casal,* vindo a Pouso Alegre por ocasião da exumação e inumação dos restos mortais da Serva de Deus, em abril deste ano, sentiu-se motivado em pedir a intercessão da *Mãezinha* (assim a Serva de Deus era conhecida e chamada pelo povo) para que Deus lhes concedesse a graça de um filho, pois todos os recursos humanos foram usados sem resultado satisfatório. Além disso, a faixa etária dificultava ainda mais a gravidez (43 anos). O marido fez questão de ajudar no transporte da *urna mortuária* que continha os veneráveis despojos da Serva de Deus, para a Capela externa, tocando-a e expressando, com seu pedido, o desejo de ser “pai”. Em outubro do mesmo ano (2007), o casal veio a Pouso Alegre a fim de agradecer a grande graça que Deus lhes outorgara, pela intercessão da Serva de Deus: O desejado FILHO. Tão logo a criança nasça, os pais a trarão a Pouso Alegre, onde visitarão a Capela Mortuária da Mãezinha, em agradecimento.

3. *Mãe aflita - Pouso Alegre:* Após novena feita à Serva de Deus, junto aos seus restos mortais, agradece pela intercessão dela na obtenção da cura de um “refluxo grave e agudo” que sua filhinha, ainda bebê, sofria.

NOTA: O arquivo do Carmelo da Sagrada Família, até o presente momento, contém dezenas e dezenas de relatos de graças alcançadas por intercessão da “Mãezinha”. São graças de todo o tipo: cura de enfermidades físicas, graças espirituais, conversão de vida, obtenção de emprego, tranqüilidade nos lares e outras.

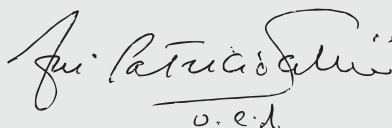
As que relacionamos neste boletim foram escolhidas aleatoriamente. Mas há muitas graças expressivas, sobretudo de curas físicas, conforme as necessidades de quem pede. São graças que passarão por estudos aprofundados a fim de, no tempo devido, serem propostas ao estudo da Igreja, como “presumíveis” milagres.

Declaramos, porém, em conformidade com os decretos do Papa Urbano VIII,

que em nada se pretende prevenir o juízo e a autoridade da Igreja, a quem cabe pronunciar-se a respeito.

O denominador comum destas graças é o espírito de fé do povo, a esperança e a confiança que deposita no recurso divino, sob intercessão deste ou daquele santo. É expressão de sua filial afeição ao próprio Deus. O povo sabe expor, com simplicidade e transparência, suas dificuldades pessoais e familiares.

As cartas guardadas em nosso arquivo expressam o profundo espírito sobrenatural dos fiéis e sua filial submissão à vontade divina.



Frei Patrício Sciadini
o. e. d.

Frei Patrício Sciadini, Vice-Postulador da Causa de Canonização

Solicitamos àqueles que alcançarem graças por intercessão da Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade, que comuniquem as mesmas ao Carmelo da Sagrada Família, Rua Comendador José Garcia, 1307 Cx. Postal 171 - Pouso Alegre MG - CEP 37550-000 - Fone: (35) 3421-1103.

ORAÇÃO - com autorização eclesiástica - para obtenção de graças por intercessão da Serva de Deus:

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-vos profundamente e, com todo o afeto do meu coração, dou-vos graças por terdes escolhido a Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade (Mãezinha) para ser toda vossa, no Carmelo.

Peço-vos que, se for da vossa vontade, ela seja brevemente canonizada. Peço-vos também, por intercessão da Serva de Deus, conceder-me a seguinte graça (...)

[Rezar 3 Glórias ao Pai e 3 Ave-Marias]